

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM CÃES E GATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Eliane Aparecida TOLEDO-PINTO

Professora Doutora da faculdade de Medicina Veterinária de Garça / SP, FAMED / FAEF

Fernanda Hatsue NAKASATO, Pauyra de Paula RENNÓ,

Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça / SP, FAMED / FAEF

RESUMO

A insuficiência renal crônica é a forma mais comum de afecção renal em cães e gatos. A insuficiência renal crônica é definida como insuficiência renal primária (falência renal) que persiste por um período prolongado, geralmente de meses e até anos. Independentemente da causa, apresenta lesões estruturais renais irreversíveis que causam declínio progressivo da função dos rins e que, por sua vez, acarretam em uma série de alterações metabólicas. A maior incidência seria em animais mais velhos (cães = idade média 6,5 a 7 e gatos = 7,4). A insuficiência renal crônica pode ter origem congênita, familiar ou adquirida. Pacientes com esta doença freqüentemente sobrevivem por muitos anos, com qualidade de vida, contudo, não existe um tratamento que reverta as lesões existentes nos rins. Os tratamentos sintomáticos e auxiliares minimizam os danos ocasionados nos rins.

PALAVRAS-CHAVES: Insuficiência Renal Crônica, Cães, Gatos.

ABSTRACT

The chronic renal insufficient is the form more common of renal affection in dogs and cats. The chronic renal insufficient is defined as primary renal insufficient (renal bankruptcy) that persisted for a lingering period, usually of months to years. Independent of the cause presents renal structural lesions irreversible that cause progressive decline of the function of the kidneys and that for your time, they cart in a series of metabolic alterations. Although the disease happens in dogs and cats of all

the ages, there is a larger incidence in older animals, (dogs = medium age 6,5 to 7 and cats = 7,4). The chronic renal insufficient can have origin congenital, family or acquired. Patient with chronic renal insufficient frequently they survive for many years, with life quality, however a treatment that reverts to the existent irreversible lesions in the kidneys doesn't exist. The symptomatic and auxiliary treatment minimizes the damages caused in the kidneys.

KEY WORDS: Chronic Renal Insufficient, Dogs, Cats.

1 - INTRODUÇÃO

A insuficiência renal crônica é uma afecção comum nas espécies felina e canina, sendo definida como uma falência renal que persiste por um período prolongado de tempo que pode ser de meses ou anos. Independentemente da causa primária, apresenta lesões estruturais renais irreversíveis que causam declínio progressivo e inexorável da função dos rins que, por sua vez, acarretam uma série de alterações metabólicas (Rubin, 1997; Polzin, 1997).

Há três origens para a insuficiência renal crônica: a congênita, a familiar e a adquirida. Geralmente, a ocorrência de insuficiência renal crônica é baseada em causas congênitas e familiares com base na raça e histórico familiar, idade de surgimento da afecção ou através de dados radiográficos e ultrasonográficos (Rubin, 1997).

2 - CONTEÚDO

A história clínica da insuficiência renal crônica varia dependendo da natureza, severidade, duração e progressão do quadro, presença de doenças coexistentes mas não relatadas, idade e espécie do animal. A incidência é maior em pacientes idosos, com muitos sinais insidiosos (Rubin, 1997).

Existem alguns mecanismos compensatórios que contribuem para a perpetuação e progressão do dano renal da insuficiência renal crônica. São eles: a hipertensão, a hiperfiltração capilar glomerular, a hipertrofia renal, o aumento do

consumo renal de oxigênio, o aumento da amoniogênese renal e a alteração no metabolismo do fosfato. Estes mecanismos ocorrem com a tentativa de manter a homeostase pela atividade renal remanescente.

Alguns cães e gatos, nas fases iniciais da insuficiência renal crônica, podem apresentar-se assintomáticos (Rubin,1997). A presença de poliúria e polidipsia compensatória estão entre as primeiras manifestações clínicas da insuficiência renal crônica em cães observadas pelo proprietário, o que ocorre com menos frequência nos gatos devido aos hábitos livres dos felinos e da sua grande capacidade de concentração de urina, mesmo presente nos estágios finais da insuficiência renal. A desidratação é freqüente tanto nos cães quanto nos gatos, mas especialmente para os felinos, nos quais a ingestão de líquido não supera ou não equilibra a perda hídrica pela urina. A desidratação pode ser identificada pelo ressecamento das mucosas, perda da elasticidade cutânea e enoftalmia (Andrade, 2002; Polzin, 1997).

Com o comprometimento da excreção de substâncias tóxicas dos rins, ocorre o gradativo acúmulo de componentes nitrogenados não protéicos (toxinas uremias) na circulação sanguínea, e, assim, os achados clínicos e laboratoriais na insuficiência renal crônica refletem o estado urêmico do paciente, dando uma característica polissistêmica à doença, com o comprometimento de diversos sistemas (Polzin, 1997).

As alterações neurológicas podem estar presentes na forma de apatia, tremores, ataxia, mioclonias, excitação, convulsão e coma, sendo que muitas destas manifestações neurológicas podem ser decorrentes da uremia ou do hiperparatiroidismo renal secundário (Polzin, 1997; Rubin, 1997).

A acidose metabólica é um distúrbio ácido-básico freqüentemente observado na insuficiência renal crônica, sendo resultante, numa fase inicial, da incapacidade renal de excretar os íons hidrogênio, e, em uma fase posterior, em excreção de amônio pelos néfrons remanescentes.

A acidose metabólica foi observada em 50%, 63% e 80% dos gatos, segundo estudos realizados por DiBartola e cols. (1997), sendo que a acidose foi detectada com maior freqüência nos casos mais avançados da doença.

Alterações laboratoriais normalmente encontradas em cães e gatos com insuficiência renal crônica incluem hiperazotemia, hiperfosfatemia, aumento sérico de PTH, acidose metabólica e anemia não regenerativa, isostenúria, hipopotassemia, hipercolesterolemia, hipercalcemia ou hipocalcemia, hiperamilasemia, proteinúria e infecção do trato urinário (Polzin, 1997).

A estratégia terapêutica é dividida e direcionada em dois aspectos: o primeiro, que pode ser chamado de terapia específica, visa o tratamento da causa primária da lesão renal, e o segundo, denominado de terapia conservativa, consiste no tratamento sintomático do paciente.

Assim sendo, o tratamento específico pode ser resumido na utilização de antibióticos, remoção cirúrgica – dependendo da gravidade da doença –, administração de medicamentos inibidores da enzima de conversão da angiotensina e os bloqueadores dos canais de cálcio, entre outros medicamentos (Andrade, 2002; Rubin, 1997).

Quanto ao emprego da terapia conservativa, objetiva-se maximizar a função renal residual, reduzir a progressão da falência renal e aliviar os sinais da uremia. Assim sendo, num breve resumo, os pacientes sintomáticos com insuficiência renal crônica necessitarão de fluidoterapia, reposição de calorias de origem não-proteína, redução gradual da quantidade ingerida de sódio, tratamento para a correção dos desequilíbrios ocasionados pelas desordens gastroentéricas, pela poliúria, pelo déficit ou excesso de eletrólitos como também pelo acúmulo de toxinas (Polzin, 1997; Rubin, 1997).

3 - CONCLUSÕES

A insuficiência renal crônica é uma doença progressiva e com conseqüências desastrosas para o animal, se não for descoberta a tempo. É importante para o médico veterinário conhecer todos os sinais e sintomas clínicos apresentados pela doença, pois só assim conseguirá diagnosticar e prescrever corretamente os medicamentos. Pacientes com insuficiência renal crônica freqüentemente conseguem sobreviver por muitos anos, com qualidade de vida, se o tratamento for adequado, embora não haja reversão das lesões ocasionadas nos rins.

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca Ltda, 2002, p. 289-291.

DIBARTOLA, S. P. **Abordagem clínica e avaliação laboratorial da afecção renal.** In: ETTINGER, S. J., FELDMAN, E. C. *Tratado de Medicina Interna Veterinária*, 1. ed. São Paulo: Manole, 1997. p. 2355-2373.

RUBIN, S. I. **Chronic renal failure and its management and nephrolithiasis.** In: *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 27, n. 6, p. 1331-1354, 1997.

POLZIN, D. J. **Insuficiência Renal Crônica.** In: ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. *Tratado de Medicina Interna Veterinária*, 1. ed. São Paulo: Manole, 1997. p. 2394-2431.